

# INTOLERÂNCIA À LACTOSE E O FAVORECIMENTO DE INFECÇÕES GENITAIS: EVIDÊNCIAS EM LITERATURA

Larissa Matos Oliveira Sanches<sup>1</sup>; Clarissa Cunha Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia da UESB/BA

<sup>2</sup>Prof. Assistente da UESB/BA

Incômodos vaginais são frequentes, impactando psicologicamente, sexual e socialmente milhares de mulheres. A infecção por *Candida albicans* é responsável por grande parte dos casos, com a repetição de episódios favorecida por alterações na microbiota vaginal e por condições que estimulam sua proliferação, como uso de antibióticos, alterações hormonais e hábitos comportamentais. A intolerância à lactose (IL), uma deficiência na produção da enzima lactase, leva à permanência de lactose não digerida no intestino, alterando a microbiota intestinal. Nós buscamos, em bases de dados científicas, artigos que abordassem associações entre intolerância à lactose, microbiota humana e risco de infecções urogenitais. Alguns estudos apontam que a lactose não digerida serve de substrato para microrganismos comensais, contribui para alterações no pH intestinal e favorece a disbiose. Esses fatores podem contribuir para a proliferação de *Candida* e outros patógenos, em indivíduos intolerantes. Ainda, intolerantes à lactose ou consumidoras frequentes de laticínios apresentariam maior predisposição à candidíase e infecções urinárias, devido ao impacto da lactose não metabolizada na microbiota e, conseqüentemente, na imunidade. Contudo, são escassos os estudos que avaliam diretamente o impacto da IL sobre a microbiota, em especial a microbiota urogenital, com evidências ainda limitadas, reforçando a necessidade de novas pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Intolerância à lactose; Candidíase vulvogavinal; Candidíase de repetição; Infecções do trato urinário

Referências:

Gois, Abner Brandão et al. Role of the gut microbiome in mediating lactose intolerance symptoms. **Gut**, v. 71, n. 1, p. 215-217, 2022.

Pereira, L. C. et al. Vulvovaginal candidiasis and current perspectives: new risk factors and laboratory diagnosis by using MALDI TOF for identifying species in primary infection and recurrence. **European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases**, v. 40, n. 8, p. 1681-1693, 2021.

Kim, J. M.; Park, Y. J. Probiotics in the prevention and treatment of postmenopausal vaginal infections: review article. **Journal of Menopausal Medicine**, v. 23, n. 3, p. 139-145, 2017.